APRESENTAÇÃO · MATERIAL GRATUITO

Lembrar o Holocausto

Yad Vashem, os Justos entre as Nações e os museus no Brasil



Juventude Judaica Organizada · jjo.org.br

Foto: ברוך ניב · CC BY 2.5 · Wikimedia Commons

PARTE

Yad Vashem: um memorial e um nome

Foto: זאב שטיין · CC BY 2.5 · Wikimedia Commons

O que é o Yad Vashem

- Centro Mundial para a Memória do Holocausto, no Monte da Memória, Jerusalém.
- Criado por lei do Knesset, aprovada por unanimidade em 1953.
- Lembra os seis milhões de judeus assassinados pelos nazistas e colaboradores.
- Quatro funções: memória, documentação, pesquisa e educação.

Sala dos Nomes: cada vítima tem nome

- Páginas de Testemunho trazem nome, história e circunstâncias da morte.
- Base digital reúne mais de 4,8 milhões de vítimas judaicas identificadas.
- Milhões ainda não foram identificados; a base continua crescendo.



Foto: ברוך גיב · CC BY 2.5 · Wikimedia Commons



PARTE

Os Justos entre as Nações

Foto: ברוך ניב · CC BY 2.5 · Wikimedia Commons

Quem são os Justos

- Não judeus que arriscaram vida, liberdade ou posição para salvar judeus.
- Em hebraico, Khassidei Umot HaOlam, expressão da tradição judaica.
- Comissão presidida por juiz da Suprema Corte de Israel, desde 1963.
- Exige resgate ativo, risco real, nenhuma recompensa e provas ou testemunhos.

Coragem de todas as origens

- 28.707 pessoas de 51 países reconhecidas até 1º de janeiro de 2024.
- Oskar Schindler, Irena Sendler, Raoul Wallenberg, Aristides de Sousa Mendes.
- Mohamed Helmy, médico egípcio, primeiro resgatador árabe reconhecido.
- Nomes gravados no Muro de Honra do Jardim dos Justos.



Foto: יואב שטיין · CC BY 2.5 · Wikimedia Commons

PARTE

Os Justos brasileiros



Foto: זאב שטיין · CC BY 2.5 · Wikimedia Commons

A política secreta da Era Vargas

- Circulares secretas do Itamaraty mandavam recusar vistos a judeus.
- Circular nº 1.127, de 1937; Circular nº 1.498, de 1940.
- Sem lei pública: o mecanismo era administrativo e seletivo.
- Em 2013, a Presidência pediu desculpas históricas pelas omissões do Estado Novo.

Souza Dantas: vistos contra as ordens

- Embaixador do Brasil na França de 1922 a 1943, em Paris e Vichy.
- Emitiu "vistos camuflados", omitindo a origem judaica e a letra "J".
- Ao menos 473 vistos, segundo Fábio Koifman; cerca de 800 salvos.
- Punido por Vargas, preso pelos nazistas; Justo entre as Nações em 2003.

Aracy, o Anjo de Hamburgo

- Chefiava a Seção de Passaportes e Vistos do consulado em Hamburgo.
- Omitia o "J" e misturava pedidos de judeus a despachos de rotina.
- Estima-se que salvou diretamente cerca de 100 judeus.
- Em 1982, primeira brasileira reconhecida como Justa entre as Nações.

PARTE

Memória do Holocausto no Brasil



Foto: זאב שטיין · CC BY 2.5 · Wikimedia Commons

Museus e memoriais no Brasil

- Curitiba: Museu do Holocausto, inaugurado em 2011, o primeiro do país.
- Rio de Janeiro: Memorial às Vítimas do Holocausto, no Morro do Pasmado.
- São Paulo: Memorial da Imigração Judaica e do Holocausto, no Bom Retiro.
- Museu Judaico de São Paulo, com seção sobre o Holocausto.

Como visitar com a escola

- Antes: agendar e estudar nazismo, antissemitismo, gueto, genocídio e Shoá.
- Durante: valorizar histórias individuais, além dos números.
- Depois: conversar sobre o que marcou e evitar analogias genéricas.
- Longe dos museus: exposições itinerantes, visitas virtuais e acervos online.

Para conversar

- O que significa arriscar a carreira ou a vida para salvar alguém?
- Por que é importante dar um nome a cada vítima do Holocausto?
- Como conhecer essa história ajuda a combater o antissemitismo hoje?

Para levar

- O Yad Vashem preserva nomes, provas e testemunhos das vítimas.
- Os Justos mostram que a coragem moral não pertence a um só povo.
- O Brasil restringia vistos a judeus; Souza Dantas e Aracy desobedeceram.
- Lembrar os Justos é também lembrar o antissemitismo que enfrentaram.
- Uma boa visita exige preparação antes e conversa depois.